



*A serviço da Igreja de Dourados, a Diocese do Coração*

Distribuição Gratuita. Venda proibida.

**Como Ana e Simeão,  
neste Novo Ano, coloquemos  
nossa esperança no Senhor!**

# FALA COM SABEDORIA, ENSINA COM AMOR

(CF PR. 31,26)



## ÍNDICE

- 03 [PALAVRA DO PASTOR](#)  
Sobre os objetivos da Campanha da Fraternidade 2022!
- 04 [PALAVRA DO PAPA](#)  
As três estradas que levam a um único caminho: a uma paz duradoura
- 05 [PASTORAL DIOCESANA](#)  
2022 Tempo de Esperançar!
- 06 [LITURGIA EM DESTAQUE](#)  
Liturgia da Missa parte V: Ritos finais
- 07 [PALAVRA DE VIDA](#)  
"Meus olhos viram a tua salvação..." Cf. Lc 2,30
- 08 [OPINIÕES QUE FAZEM OPINIÃO](#)  
Janeiro Branco, mês de atenção para a saúde mental
- 09 [CATEQUESE PERMANENTE](#)  
Coração de discípulo
- 10 [TESTEMUNHO DE VIDA](#)  
17 de janeiro, dia de Santo Antônio, Abade e Confessor
- 11 [RÁDIO CORAÇÃO](#)  
Rádio Coração FM estreia quadro 'Meu Negócio'
- 11 [A IGREJA É NOTÍCIA](#)
- 12 [DIOCESE EM REVISTA](#)
- 13 [CRIANÇAS EM FOCO](#)
- 14 [FIQUE POR DENTRO!](#)

## EXPEDIENTE

Revista Elo - Janeiro/Fevereiro/2022 - Ano XXXVI - nº 464

Presidente: Dom Henrique A. de Lima

Diretor: Pe. Marcos Roberto P. Silva

Equipe Revista Elo: Andreia Ramos, Estanislau N. Sanabria; Janete Favero; Pe. Leonardo Guimarães; Ozair Sanabria; Pe. Adriano Ven de Ven; Pe. Alexandro da Silva Lima; Pe. Cristiano dos Santos; Pe. Éverton Manari; Pe. Jander da Silva Santos; Pe. Otair Nicoletti; Suzana Sotolani;

Diagramação e Projeto Gráfico: Michelle Picolo Caparróz

Propriedade: Mitra Diocesana de Dourados

Telefone: (67) 3422-6910 / 3422-6911

Site: [www.diocesedodourados.org.br](http://www.diocesedodourados.org.br)

Contatos e sugestões: [contatorevistaelo@gmail.com](mailto:contatorevistaelo@gmail.com)

# Sobre os objetivos da Campanha da Fraternidade 2022!

**C**aríssimos irmãos e irmãs, saudações em Cristo Jesus! Desde já agradecidos pelo ano 2021 que acabamos de vivenciar, mesmo com todas as dificuldades que a pandemia nos trouxe, porém, confiantes na fé, na esperança e na caridade, para este ano de 2022, que estamos iniciando. Que Maria Santíssima continue nos fortalecendo, na Paz interior e no seguimento de seu filho Jesus, o qual acabamos de celebrar neste Natal.

Bem, como esta Revista ELO, no início de cada ano, trabalha os dois primeiros meses juntos, então desde já, daremos início ao que a Campanha da Fraternidade 2022 trará, como reflexão e proposta de trabalho. Ela, de modo especial dentro do tempo da quaresma, traz sempre um tema que nos ajuda a refletir, com mais profundidade a nossa vida na Igreja e na Sociedade. Pois bem, pela terceira vez a Igreja Católica no Brasil, a CNBB, traz o tema para aprofundarmos sobre a questão da *Educação*, em uma Campanha da Fraternidade. A intenção é promover o diálogo sobre esta realidade no Brasil, à luz da fé cristã. Este é um dos objetivos principais desta campanha. Ela traz como tema: “*Fraternidade e Educação*” e o lema: “*Fala com sabedoria, ensina com amor*”!

Há também um propósito, para vivenciarmos esta campanha da Fraternidade 2022 sobre a Educação. Segundo o secretário executivo de Campanhas da CNBB, Pe. Patrick Samuel Batista, o caminho de construção da CF/2022 tem como uma das motivações a celebração dos 40 anos da Pastoral da Educação no Brasil.

Anualmente, os temas propostos para refletir e nos conduzir à prática, trabalha a partir do método “*Ver, Julgar e Agir*”. Porém, seguirão as perspectivas: o “*Ver*” será no caminho do Escutar, o “*Agir*”, no caminho do Propor e o “*Julgar*”, no caminho do discernimento.

Temos, também, a “*Associação Nacional de Educação Católica no Brasil, ANEC, que está em consonância com a CNBB e, com certeza, acredita na educação de qualidade social e na importância de estarmos em sinergia, para que haja o fortalecimento das ações de incidência, que potencializarão as instituições educativas católicas no cenário político brasileiro, colocou a Campanha da Fraternidade 2022 como centro de suas discussões, reflexões e mobilizações, no planejamento estratégico em 2022.*”

Os objetivos serão:

- 1) *Analisar o contexto da educação na cultura atual, e seus desafios potencializados pela pandemia.*
- 2) *Verificar o impacto das políticas públicas na educação.*

3) *Identificar valores e referências da Palavra de Deus e da Tradição cristã, em vista de uma educação humanizadora na perspectiva do Reino de Deus.*

4) *Pensar o papel da família, da Comunidade de fé e da Sociedade no processo educativo, com a colaboração dos educadores e das instituições de ensino.*

5) *Incentivar propostas educativas que, enraizadas no Evangelho, promovam a dignidade humana, a experiência do transcendente, a cultura do encontro e o cuidado com a Casa Comum.*

6) *Estimular a organização do serviço pastoral junto a escolas, universidades, centros comunitários e outros espaços educativos, em especial das instituições católicas de ensino.*

7) *Promover uma educação comprometida com as novas formas de economia, de política e de progresso verdadeiramente a serviço da vida humana, em especial, dos mais pobres.*

Formação:

*Ao longo de 2022, todos os eventos da ANEC tangenciam as problemáticas abordadas pela CF/2022:*

- 1) *Encontro Nacional da Campanha da Fraternidade, em janeiro de 2022.*
- 2) *Dia ANEC em cada Estado do Brasil, um tema voltado para a CF/2022.*
- 3) *Fórum Nacional de Educação Católica, em março de 2022.*
- 4) *Seminário Nacional de Educação Católica, em setembro de 2022 (conferir propostas da ANEC).*

Para tanto, vamos nos organizando para as formações sobre a CF/22 na Diocese de Dourados, as quais a Equipe Diocesana das Campanhas, com certeza, já está organizando, para podermos participar bem da mesma e entender melhor a proposta desta CF/22 e podermos contribuir, naquilo que for necessário, e que estiver ao nosso alcance.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo:  
Para sempre seja louvado!

Deus abençoe a cada um de vós!

Dom Henrique A. de Lima, CSSR

Bispo Diocesano



# As três estradas que levam a um único caminho: a uma paz duradoura

**D**iálogo entre as gerações, educação e trabalho são as três estradas que levam a um único caminho: a uma paz duradoura. Esta é a proposta do Pontífice para 2022, na Mensagem para o Dia Mundial da Paz, celebrado no primeiro dia do novo ano.

Ainda hoje, escreve o Papa, o caminho da paz permanece, infelizmente, arredio à vida de tantos homens e mulheres.

Apesar de múltiplos esforços, aumenta o ruído ensurdecedor de guerras e conflitos, ao mesmo tempo que ganham espaço doenças de proporções pandêmicas, pioram os efeitos das alterações climáticas e da degradação ambiental, agrava-se o drama da fome e da sede e continua a predominar um modelo econômico mais baseado no individualismo, do que na partilha solidária.

Ao mesmo tempo em que a paz é uma dádiva do Alto, é também fruto de um empenho compartilhado. Por isso, Francisco fala de «arquitetura» e de um «artesanato» da paz, que diz respeito cada um de nós.

## *Diálogo entre as gerações*

A primeira etapa envolve o diálogo entre as gerações. De um lado, estão os idosos – os guardiães da memória –; de outro, os jovens, aqueles que fazem avançar a história.

No meio, solidão e angústia agravadas pela pandemia, o progresso tecnológico e econômico, que acirrou as divisões, e as mudanças climáticas, que põem em risco o futuro. O meio ambiente, recorda, é um empréstimo que cada geração recebe e deve transmitir à geração seguinte.



“Dialogar significa ouvir-se um ao outro, confrontar posições, pôr-se de acordo e caminhar juntos. Favorecer tudo isto, entre as gerações, significa amansar o terreno duro e estéril do conflito e do descarte, para nele se cultivar as sementes duma paz duradoura e compartilhada.”

## *Educação como fator de liberdade, responsabilidade e desenvolvimento*

Depois, a educação, como fator de liberdade, responsabilidade e desenvolvimento. “Instrução e educação são os alicerces de uma sociedade coesa, civil, capaz de gerar esperança, riqueza e progresso.”

O Papa expõe o paradoxo da diminuição dos investimentos no campo educativo e o aumento das despesas militares, com o mundo acumulando, inclusive, mais armas que no período da “guerra fria”. Por isso, o apelo é direcionado aos governantes, para que invertam esta tendência, liberando recursos, a serem investidos, em áreas que promovam o desenvolvimento humano integral.

## *Trabalho para uma plena realização da dignidade humana*

E, por fim, o trabalho, para uma plena realização da dignidade humana.

Enquanto a educação fornece a gramática do diálogo entre as gerações, na experiência do trabalho encontram-se a colaborar homens e mulheres de diferentes gerações.

Para Francisco, é preciso unir ideias e esforços que levem também a uma renovada responsabilidade social, para que o lucro não seja o único critério-guia. É preciso haver equilíbrio entre a liberdade econômica e a justiça social, como defende a doutrina social da Igreja.

O Papa conclui a Mensagem com um agradecimento e um apelo. Um agradecimento a quantos se empenharam na promoção da paz. E um apelo aos governantes e a quantos têm responsabilidades políticas e sociais e eclesiais para caminharmos, juntos, por estas três estradas com coragem e criatividade.

“Oxalá sejam cada vez mais numerosas as pessoas que, sem fazer rumor, com humildade e tenacidade, se tornam dia a dia artesãs de paz. E que sempre as preceda e acompanhe a bênção do Deus da paz!”

**Bianca Fraccalvieri**

Vatican News <https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2021-12/papa-francisco-mensagem-dia-mundial-paz-dialogo-trabalho.html>



# 2022 Tempo de Esperançar!

**D**urante o período da pandemia fez-se necessário, mais que nunca, o fortalecimento da nossa FÉ. Para nos cuidarmos e cuidarmos dos nossos, foi preciso nos reinventar como Cristãos, pensarmos em novos caminhos, para que a Palavra de Deus pudesse chegar aos que dela necessitavam. Vivemos um longo período de instabilidade, restrições, em qual deixamos de vivenciar tantos momentos de oração, de espiritualidade, de evangelização, de formação em comunidade, de forma presencial, junto de nossos irmãos, mas auspiciosos estamos retomando as atividades.

Enquanto Núcleo Diocesano da Ação Evangelizadora estamos iniciando um novo ano, esperançosos, esperança do verbo esperançar, ir atrás, construir. A espera é um tempo indispensável, uma dimensão coletiva, onde cada um é sujeito, protagonista da história, por isto, como cristãos batizados e enviados em missão, somos impelidos a fazer a nossa parte, para uma evangelização integral e sinodal.

Repletos de expectativas, com um olhar para as necessidades de nossa diocese, apresentamos uma agenda que vem em encontro ao que a Igreja nos pede. Iniciamos o ano, já com o processo diocesano de escuta para o Sínodo dos Bispos 2021-2023, em andamento nas paróquias e foranias. É um tempo de graça, de escuta, de discernimento e de participação. Somos convidados, a partir do sopro do Espírito Santo, a renovarmos a nossa caminhada a construirmos pontes de diálogo.

Como luz para esse processo Pe Fernando Lorenz, Irmã Viviane Maria dos Santos Simas, sjs, Diácono Rafael Yamashiro Arantes e a leiga Natália Sandrini C. Martins prepararam uma cartilha, a partir dos documentos que norteiam o Sínodo, com orientações e cinco sessões celebrativas, que nos auxiliam a meditar, rezar e refletir sobre os diferentes questionamentos apresentados.

De quinze a dezessete de fevereiro teremos a Formação Permanente para o Clero, Religiosos e Religiosas; vinte e dois de março a Acolhida e Formação para os Agentes Novos;



quatro de junho um Encontro Diocesano de Pentecostes; um a três de julho a Assembleia Diocesana; trinta de setembro o encontro dos(as) secretários(as); dezesseis a vinte e três de outubro uma Semana Diocesana Missionária.

Ressaltamos aqui o encontro Diocesano de Animação Missionária, que acontecerá em dezenove e vinte de março, no IPAD, com a assessoria do Pe Daniel Rocchetti (Assessor do Conselho Missionária Nacional - COMINA), do qual devem participar representantes dos CPPs, das Coordenações Diocesanas de Pastorais/Movimentos/Serviços, Pequenas Comunidades, Religiosos e Religiosas.

Muito nos alegra ver a diocese retomar suas atividades, com grande esperança, através do processo de construção de um caminhar juntos.

*“Sejam fortes e corajosos! Não tenham medo, porque Javé seu Deus é quem vai com você. Ele não o deixará, e jamais o abandonará”.* (Deuteronômio 31,6)



Secretária do Núcleo Diocesano da Ação Evangelizadora



# Por uma formação litúrgica adequada

*Neste mês, trago um trecho do artigo escrito pela ir. Veronice Fernandes, publicado originalmente na revista Vida Pastoral, nº 267 (pg. 27-33). Aproveitemos este texto para elaborar um projeto de formação litúrgica em nossas comunidades.*

**N**a dinâmica da Sacrosanctum Concilium, encontramos a formação como condição para a participação na liturgia e para a concretização da renovação litúrgica conciliar. Esta deve ser iniciada pelos padres (cf. SC 14), que serão formados nos seminários, nas casas religiosas e nos institutos de teologia por professores devidamente preparados (cf. SC 15). Não basta, porém, a formação acadêmica; é necessário que os pastores estejam imbuídos do espírito e da força da liturgia e dela se tornem mestres (cf. SC 14).

A liturgia deve ser fonte da vida espiritual dos presbíteros e seminaristas. Participem dela de todo o coração, tanto pela própria celebração, quanto pelos outros exercícios de piedade. É preciso também aprender a observância das leis litúrgicas, para que a vida nos seminários seja impregnada do espírito litúrgico (cf. SC 17).

Enfim, todos os pastores bem formados se empenharão em proporcionar adequada formação para todo o povo e, particularmente, para os que exercem serviços e ministérios. Essa formação se dará por meio de cursos, escolas etc., bem como com o próprio exemplo (cf. SC 19).

Os meios de comunicação (rádio e televisão...) também formam. Não é por acaso que a Sacrosanctum Concilium, falando de formação, afirma: “As transmissões por rádio e televisão das funções sagradas, particularmente em se tratando da santa missa, façam-se com discrição e decoro” (SC 20).

Depois de recordarmos os dizeres do Concílio Vaticano II sobre a formação, podemos perguntar: na nossa realidade de Brasil e América Latina, como será a formação litúrgica?

Vamos partir do princípio de que é preciso uma formação litúrgica integral, envolvendo todas as dimensões do ser humano e todas as dimensões da liturgia: a



ação ritual, seu sentido teológico, sua espiritualidade. (...) Nesta formação estamos incluindo a música e a organização do espaço litúrgico.

**A formação litúrgica é:** um processo pedagógico, tendo por objetivo final a participação ativa, exterior e interior, consciente, plena e frutuosa de todo o povo de Deus, nas celebrações litúrgicas, ou seja, a vivência do mistério de Cristo, através da participação na ação ritual. Para atingir a pessoa humana como um todo, é preciso operar com a dimensão corporal, relacional, intelectual, afetiva, intuitiva, imaginária, simbólica e experiencial da mesma.

Para uma formação litúrgica eficaz, é preciso levar em conta a metodologia. Quando se trata de formação litúrgica, a metodologia mais indicada é a participativa, sobretudo, se está claro que tipo de liturgia se quer reforçar ou alcançar.

A metodologia da formação litúrgica requer ainda um programa ou projeto que responda às seguintes questões: O quê? Com quem? — agentes e destinatários. De onde e para onde? — ponto de partida (realidade dos participantes no contexto sociocultural) e o ponto de chegada almejado (objetivos). Por quê? — finalidades, justificativas. Como? — etapas, métodos e técnicas. O quê? — conteúdos. Quando? — tempo, duração. Onde? — local, ambiente. Quem? O quê? Quanto? — recursos humanos, materiais e financeiros. Por fim, execução, acompanhamento da ação e avaliação.



Pe. Leonardo Guimarães

Coordenador do Setor Juvenil Diocesano





## “Meus olhos viram a tua salvação...”

Cf. Lc 2,30

**A** liturgia, na Apresentação do Senhor, (02/02) nos traz a beleza do encontro, o Senhor que vai até o seu povo e podemos dizer que ali se dá a festa do encontro. Nela temos a novidade do Menino Jesus, que se encontra com a tradição do templo. Em outras palavras, a promessa encontra cumprimento. Maria e José, jovens encontram a Simeão e Ana, já idosos. É isso! Tudo se encontra, quando Jesus chega. Nele toda esperança é renovada.

Grandes são os ensinamentos, pois antes de mais nada, também nós somos chamados a nos encontrar e acolher Jesus. O Senhor deve ser encontrado todos os dias da nossa vida e não ocasionalmente, mas todos os dias. O seguimento de Jesus não é uma decisão tomada uma única vez, e sim uma escolha diária. Se assim não for, Jesus será apenas uma recordação distante do passado. Mas, quando O acolhemos como Rei e Senhor, o centro de tudo e de todas as coisas, então Ele vive e revive em nós. Em Jesus, reencontramos a coragem de avançar e a força de permanecermos firmes. O encontro com o Senhor é a fonte.

E como se dá este encontro? Ele nos chama através da fidelidade, de modo muito especial nas coisas

concretas, ou seja, na oração diária, Missa, Confissão, numa caridade verdadeira, na Palavra de Deus em cada dia, e a proximidade com os mais necessitados, sejam eles espirituais ou corporais.

É possível também, dentro desta perspectiva, nos recordar da vida consagrada, onde o concreto encontro com o Senhor se dá na obediência ao Superior (a) e às Regras de vida, cada qual segundo o seu carisma. A vida consagrada, é um verdadeiro louvor, como o de Simeão e Ana, que dá alegria ao povo de Deus, floresce e alcança a todos.

Por fim, a vida consagrada é também um *encontro* vivo com o Senhor, através do seu povo. É uma *chamada* à obediência fiel de cada dia e às surpresas inéditas do Espírito. É a *visão* e a confirmação, dada pelo testemunho cotidiano, daquilo que importa abraçar, para ter a verdadeira alegria: Jesus.



Pe. Éverton F. S. Manari

Pároco da Paróquia Bom Jesus



# Janeiro Branco, mês de atenção para a saúde mental

O mês de janeiro foi escolhido como o mês de campanha para uma maior atenção à saúde mental. Isso se iniciou em 2014, por profissionais da área da saúde, e o mês escolhido foi janeiro pois comumente é o mês em que as pessoas traçam metas e definem seus objetivos para o ano, levando a importante sensação de recomeço. Desse modo, a campanha foi chamada de Janeiro Branco.

Um pouco sobre o panorama atual de saúde mental dos brasileiros, pesquisas preliminares feitas pelo Ministério da Saúde no ano de 2020, apontam que a Ansiedade foi, e continua sendo, o transtorno mais prevalente na população, principalmente durante o período pandêmico.

Foi constatada a elevada proporção de ansiedade (86,5%), a presença de distúrbio de estresse pós-traumático (45,5%), e de depressão, em sua forma mais grave (16%). Os dados são provenientes de questionários e escalas, para rastrear as condições mentais dos pesquisados.

Associada à preocupação demasiada com o futuro e ao medo de não ter controle sobre situações, a ansiedade, que é uma reação biológica natural do ser humano, torna-se um transtorno quando sua intensidade e frequência aumentam excessivamente. Os tipos de ansiedade mais comuns são: agorafobia, ansiedade generalizada, fobia social, transtornos fóbicos específicos. Alguns sinais e sintomas que podem estar presentes são: Medo; Aumento do batimento cardíaco; Tremores; Tontura; Suor em excesso; Dificuldade para respirar; Agitação ou sensação de nervosismo/tensão; Cansaço fácil; Dificuldade de concentração; Irritabilidade; Tensão muscular; Alterações no sono.

Outro transtorno é o Distúrbio de Estresse Pós-Traumático, que se desenvolve naquelas pessoas que passaram por um fator estressor grave. Esse transtorno pode causar muito sofrimento e prejudicar a vida profissional e afetiva dos indivíduos, além de também trazer prejuízos para outras áreas da vida. Alguns sintomas apresentados pelo Distúrbio de Estresse Pós-Traumático são: Frequente sensação de ansiedade; Insônia ou dificuldades para dormir; como sono agitado e pesadelos frequentes; Crises de raiva; Pensamentos assustadores; Aumento de frequência cardíaca; Suor excessivo.

A Depressão é outro transtorno mental comum, atualmente chamada de “mal do século XXI”. Trata-se de um quadro geralmente silencioso e que vem aumentando a cada ano. A depressão é um distúrbio afetivo, que abrange toda a humanidade, apresentando tristeza, baixa autoestima, pessimismo, falta de prazer na vida e nas atividades que antes prazerosas, dentre outros sintomas.

## Um pouco sobre Psicofobia

O termo foi criado pelo Dr. Antônio Geraldo, da ABP (Associação Brasileira de Psiquiatria), para descrever o preconceito contra as pessoas que sofrem com deficiências e/ou transtornos mentais. Um dos geradores do estigma é a falta de conhecimento e compreensão do assunto. Infelizmente, muito desse preconceito tem a sua origem dentro das nossas próprias casas.

Ainda hoje, pessoas que buscam ajuda profissional no meio psiquiátrico, ou com a psicologia, são sendo estigmatizadas. Por isso muitos, mesmo cientes de seu transtorno, não procuram ajuda psiquiátrica por receio ou vergonha.

A falta de informação misturada com ideias falsas, acaba alimentando e aumentando a psicofobia. É preciso que a população em geral entenda o que são os distúrbios mentais, e que nenhum de nós está isento de, em algum momento da vida, sofrer com ansiedade, depressão ou algum outro transtorno mental, mais ou menos grave, não importando quão saudáveis aparentemente somos.

A realidade atual, em especial nestes os últimos dois últimos anos, é que a Saúde Mental vem mundialmente fragilizada, sendo alguns transtornos são mais fáceis de serem mantidos em sigilo, outros, sendo mais evidentes. Independentemente, o que importa, neste momento, é que qualquer pessoa, pertencente a qualquer classe social e gênero, percebendo alguma alteração em seu comportamento, deve imediatamente buscar ajuda.

Hospitais locais e Postos de Saúde, devem estar preparados para atender os que precisam de ajuda.

Você, não minimize os problemas, por menor que pareçam, pois sem saúde mental, não há vida.

Essa é a mensagem que, como psiquiatra, deixo a todos: Mães e Pais, Crianças, Adolescentes e anciãos: Cuidem de sua saúde mental e da dos seus!



Dra Priscila Zempulski Dossi

Médica psiquiatra com especialização em psiquiatria infantil e adolescência pela UNICAMP. Trata infância, adolescência, adultos e também cuida dos transtornos peri-parto. CRM-MS: 7271 RQE: 5944/5945. Instagram @prisciladossi@psiquiatra



# Coração de discípulo

Queridos irmãos e irmãs, após vivenciarmos o tempo belíssimo do Natal do Senhor, revigorados na esperança e na caridade, iniciamos um novo ano, com as energias restauradas e fé fortalecida pela presença do menino Deus, que fez morada entre nós. Além disso, queremos renovar o nosso compromisso de discípulos do Senhor, configurando o nosso coração ao coração do Mestre.

Momentos de incertezas e angústias tomaram conta da nossa vida e da nossa caminhada cristã, causados pela longa pandemia da COVID-19 e, ainda vivemos ameaçados por este mal, que não desapareceu por completo. Entretanto, somos convidados a superar essas dificuldades, pela experiência da fé e do amor. Precisamos retomar as nossas atividades, convictos de que não estamos sozinhos, Deus caminha conosco, Ele é o Emanuel.

Enquanto discípulos do Senhor, somos convidados a alimentar-nos de sua presença salvadora e a constantemente encontrarmos-nos com Ele, para que nos ajude a trilhar este caminho de fé. Nas Sagradas Escrituras, vemos experiências bonitas de encontro com Jesus. O texto dos discípulos de Emaús deve ser para nós um exemplo de encontro com o Mestre, após uma grande tribulação. Os dois discípulos voltavam para suas casas, angustiados, tristes e sem esperança por conta dos últimos acontecimentos envolvendo a pessoa de Jesus. Certamente, durante este período pandêmico, podemos nos enquadrar nesta mesma realidade, mas o que deve nos contagiar é o encontro com o Ressuscitado. Temos que permitir que Jesus venha ao nosso encontro e contagie o nosso coração, com suas

palavras: “Não ardia o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, quando nos explicava as Escrituras?” (Lc 24,32). Não devemos ficar de braços cruzados, corramos até Ele, buscando-o no Santíssimo Sacramento da Eucaristia, por meio dela queremos nos unir a Cristo e fortalecer o nosso compromisso com a Igreja e, deste modo, possibilitando a muitos irmãos e irmãs a viver a mesma experiência e “reconhecer a Jesus na fração do pão” (cf. Lc 24,35).

Ademais, para sermos verdadeiros discípulos, é necessário ouvir a voz do Mestre, que sempre anuncia a Boa Nova, para aqueles que o seguem, a fim de que sejam formados na escola do verdadeiro amor. “Sua irmã, chamada Maria, ficou sentada aos pés do Senhor, escutando-lhe a palavra” (Lc 10,39). Esta atitude de Maria devemos tomar como exemplo e concretizá-la em nossa vida. É importante colocar-se aos pés de Jesus, para que preencha os vazios do nosso coração, fortaleça a nossa certeza na mensagem da salvação. Por isso, neste ciclo que acabamos de iniciar, queremos viver com entusiasmo a alegria do Evangelho. Sendo assim, que as experiências de encontro com Jesus e sua palavra nos ajudem a viver conforme os desígnios de Deus. Abençoado e frutuoso ano de 2022 a todos!!!



Diácono Daniel Nunes Souza

Paróquia Santa Teresinha  
Membro da Comissão Diocesana de Catequese



# 17 de janeiro, dia de Santo Antão, Abade e Confessor

(Egito, 251-356)

**T**ambém conhecido como Santo Antônio do Deserto. Aos 20 anos de idade, distribuiu aos pobres toda a sua fortuna e foi entregar-se à oração e à penitência no deserto, onde sofreu rudes ataques do demônio. Reuniu numerosos discípulos e foi chamado **“Pai dos monges cristãos”**.

Antonio do Deserto nasceu na cidade de Conam, no coração do antigo Egito, no ano de 251. Foi batizado com o nome de Antão. Era o primogênito de uma família cristã de camponeses abastados e tinha apenas uma irmã.

Aos vinte anos, com a morte dos pais, herdou todos os bens e a irmã para cuidar. Mas, numa missa, foi tocado pela mensagem do Evangelho, em que Cristo ensina a quem quer ser perfeito: **“Vai, vende os teus bens, dá aos pobres e terás um tesouro nos céus. Depois, vem e me segue”**. Foi exatamente o que ele fez. Distribuiu tudo o que tinha aos pobres, consagrou sua irmã ao estado de virgem cristã e se retirou para um deserto, não muito longe de sua casa.

Passou a viver na oração e na penitência, dedicando exclusivamente à Deus. Como, entretanto, não deixava de atender quem lhe pedia orientação e ajuda, começou a ser muito procurado. Por isto, decidiu se retirar ainda para mais longe, vivendo numa gruta abandonada, por dezoito anos. Assim surgiu Antonio do Deserto, o único discípulo do santo mais singular da Igreja: **São Paulo, o ermitão**.

Mas seus seguidores continuaram a procurá-lo. Aos cinqüenta e cinco anos, atendeu o pedido de seus discípulos, abandonando o isolamento do deserto. Com isto, nasceu uma forma curiosa de eremitas, os discípulos viviam solitários, cada um em sua cabana, mas todos em contato e sob a direção espiritual de Santo Antão.

A fama de sua extraordinária experiência de vida santa, no deserto, correu o mundo. Passou a ser modelo de monge recluso.

Santo Antão esteve em Alexandria duas vezes: em 311 e 335. A primeira para animar e confortar os cristãos, perseguidos por Diocleciano. E a segunda, para defender seu discípulo Atanásio, que era o bispo, e estava sendo perseguido e caluniado pelos arianos, e para exortar os cristãos a se manterem fiéis à doutrina do Concílio de Nicéia de 325.



Santo Antão do Egito, foi colocado no Livro dos Santos para ser cultuado no dia de sua morte. Santo Atanásio foi o discípulo e amigo que escreveu sua biografia, registrando tudo sobre seu caráter, os costumes, as obras e o pensamento do monge mais ilustre, da Igreja Católica antiga.

Suas relíquias são conservadas na igreja de Santo Antonio de Viennois, na França, onde os **seus discípulos construíram um hospital e numerosas casas, para abrigar os doentes abandonados**.

Mais tarde, se tornaram uma congregação e receberam o nome de **“Ordem dos Hospedeiros Antonianos”**, que atravessou os séculos, vigorosa e prestigiada.

**Ele também profetizou sua própria morte, depois de uma última visão de Deus e seus santos!** Faleceu em 17 de janeiro de 356, com 105 anos de idade, na cidade de Coltzum, no Egito.

Que este Santo, de vida austera e exemplar, vivida conforme os ensinamentos do Mestre Jesus, nos motive a escolher o mesmo caminho: o da santidade e da simplicidade!

**SANTO ANTÃO, rogai por nós!**



Suzana Sotolani

Paróquia Nossa Senhora Aparecida



## Rádio Coração FM estreia quadro 'Meu Negócio'

Estreou dia 17/11, na Rádio Coração FM o quadro 'Meu Negócio', momento informativo, que passa a ser veiculado na programação da emissora católica quinzenalmente, às quartas-feiras, sempre das 8h às 8h30, dentro do programa 'Sintonia do Amor'. O quadro é voltado para o empreendedor, com ideias, dúvidas, desafios, resultados e lucro!

'Meu Negócio' é um espaço para compartilhar experiências e aprender coisas novas, que podem ajudar na sua empresa, seja ela pequena ou grande. O programa "meu negócio" faz parte do projeto Cidade Empreendedora de Dourados.

Na estreia do quadro, participaram Vanessa Reis, gerente regional do SEBRAE, regional sul e Cleriston Recalcatti, Secretário de desenvolvimento econômico de Dourados e foi transmitido na íntegra e ao vivo, pela LIVE do facebook da emissora no link a seguir: <https://www.facebook.com/radiocoracao95fm/videos/944624469786813>

Fique ligado!!!



## Ordenação sacerdotal de Giovani Gall de Assis

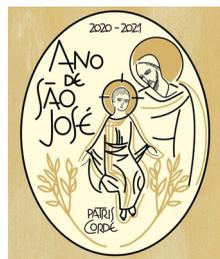
No dia 11 de dezembro, às 18:00 horas na paróquia São João Batista, o jovem Giovani Gall de Assis, foi ordenado sacerdote para a Igreja, pelas orações consecratórias e imposição das mãos de dom Henrique bispo da Diocese de Dourados, na presença de uma grande participação do Clero, religiosos, seminaristas, familiares, amigos, pois a igreja estava lotada.



O lema de ordenação do neo sacerdote é: "Aplinaei o caminho do Senhor." Jo 1, 23.

Esta celebração, foi uma grande providência, pois a paróquia São João Batista ganhou um grande presente, na celebração dos 40 anos de existência e missão, mais um padre que nasceu na paróquia e la caminhou e construiu sua vocação. Hoje a igreja conta como pároco o padre Fernando Lorenz que felicitou e acolheu a todos. Neste tempo do advento, agradecemos ao menino Jesus por tão grande graça em nossa Diocese.

## Papa envia esta mensagem ao concluir Ano de São José, padroeiro da Igreja universal



Por esta razão, o Papa publicou a carta apostólica *Patris corde*, com o objetivo de "aumentar o amor por este grande santo, para nos sentirmos impelidos a implorar a sua intercessão e para imitarmos as suas virtudes e o seu desvelo".

O papa Francisco destacou que dia 8 de dezembro termina o Ano dedicado a São José, padroeiro da Igreja universal, e rezou para que ele seja um guia no caminho da santidade.

No dia 10 de dezembro também termina o jubileu no santuário de Nossa Senhora de Loreto, por ocasião dos 100 anos da proclamação da Virgem de Loreto, como padroeira de todos os aeronautas.

"Que a graça destes acontecimentos continue agindo em nossas vidas e nas de nossas comunidades. Que a Virgem Maria e São José nos guiem no caminho da santidade!", destacou o papa, após conduzir a oração do *Ângelus*, perante os numerosos fiéis reunidos na Praça de São Pedro, no Vaticano.

Ozair Dias Sanabria

Dir. Artística de programação da Rádio Coração





08/12 - Missa solene da Padroeira da cidade e da Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição - Catedral de Dourados.



09/12 - Pe. Rubens José dos Santos recebeu Título de Cidadão Sul-matogrossense, na Assembleia Legislativa de MS.



09/12 - Missa em ação de graças e comemoração pelos 08 anos de sacerdócio do Pe. Fábio Casado Dias, na Paróquia Santo Elias, Dourados.



11/12 - Ordenação Sacerdotal do Diácono Giovanni Gall de Assis, na Paróquia São João Batista, Dourados.



12/12 - 1ª Gincana Missionária da Paróquia Senhor Bom Jesus, Caarapó.



12/12 - Missa de posse do novo pároco - Vincent Chinnaiyan Adaikkalassamy, Paróquia Nossa Senhora Aparecida, Dourados.



19/12 - Missa em Ação de Graças por 1 ano de sacerdócio do Pe. Cristiano dos Santos, na Paróquia Bom Jesus, Dourados.



20/12 - Confraternização dos Funcionários da Cúria Diocesana de Dourados, Núcleo da Ação Evangelizadora e Revista Elo, na Chácara São João Maria Vianney, Dourados.

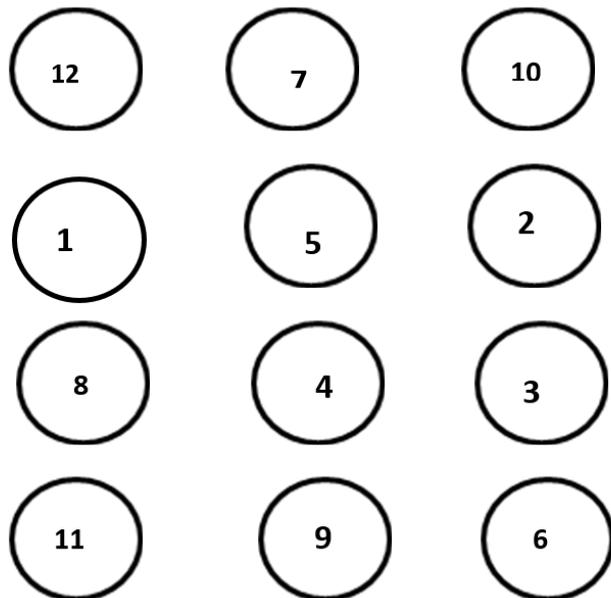


22/12 - Luau com as Pastorais, Grupos e Movimentos da Paróquia São João Batista, Dourados.



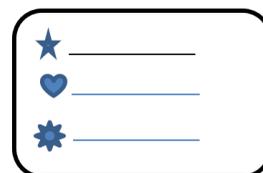
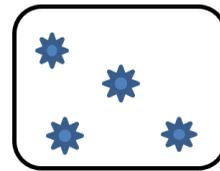
## Bora Pintar

Pinte os números ímpares:

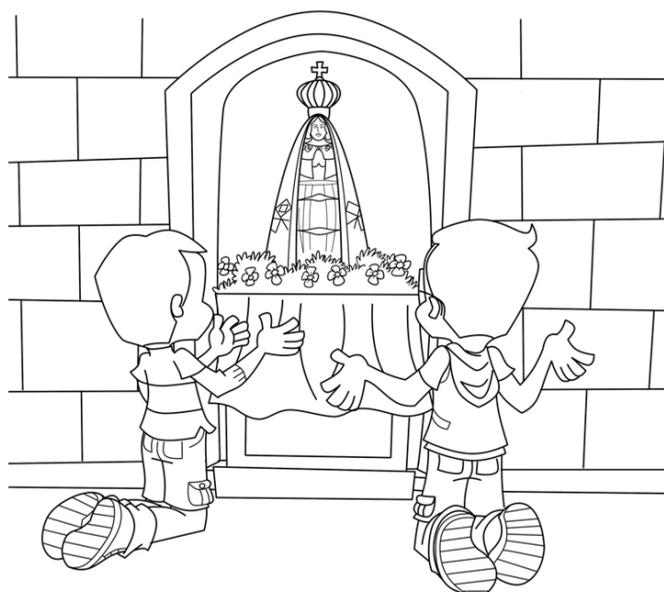


## Caça Palavras

Complete abaixo, o número exato de figuras que aparecem em cada quadrado



## Vamos Colorir!



## Super Dica

Olá amiguinhos, tudo bem com vocês? Espero que sim.

Neste período de férias bora, brincar, fazer atividades, passear. Não se esqueça de tomar bastante água. Mesmo nas férias, devemos ir à Igreja... Domingo sem Missa é semana sem a graça.

**Deus abençoe você e sua família!**

## Aniversariantes

### Padres e Diáconos

#### Janeiro

##### Nascimento

01. Pe. João Batista Ferreira, MPS
03. Diác. Edenilson Domingos
04. Pe. Alberto Wiese
12. Pe. Eduardo C. Alfonso, IVE
19. Pe. Bruno Florindo
23. Diac. Antonio Bitencourt do Amaral
31. Diac. Wilson Buzzio Hernandez

##### Ordenação

03. Diac. Edenilson Domingos
06. Pe. Osmar Orodites de Rezende

#### Fevereiro

##### Nascimento

10. Pe. Américo R. de Oliveira, SDB
13. Pe. Crispim Guimarães dos Santos
19. Pe. Rubens José dos Santos
22. Diác. Zenildo José da Silva
22. Pe. Leão Pedro K. de Lima
29. Diác. Alcides Martins Salviano

##### Ordenação

02. Pe. Wilson Cardoso
07. Pe. Adriano Van de Ven, SVD
22. Diác. José Carlos dos Santos Pereira
23. Pe. Ademir Luiz Fontana

### Religiosos/as

#### Janeiro

##### Nascimento

02. Ir. Maria Grazielle de Jesus Crucificado
05. Ir. Olga Manosso
07. Ir. Rosangela Borgo, ISNSA
08. Ir. Raima Selma Santana
19. Ir. Maria Beatriz de Cristo Rei, OSC
23. Ir. Maria Mãe da Sabedoria Imaculada, SSVM
25. Ir. Keller Cordeiro

##### Profissão de Religiosa

15. Ir. Ana Pereira de Macedo, CICAFA
19. Ir. Luci Pazinato, IASCJ
25. Ir. Ilza Ravazzoli, IASCJ
29. Ir. Sonia Lobo Carvalho, IMC
29. Ir. Pier Luiza Weber, IMC
29. Ir. Geni Giaraton, IMC

#### Fevereiro

##### Nascimento

09. Ir. Sonia Lobo Carvalho IMC
11. Ir. Maria Flavia Cardoso Pinheiro, SJS
19. Ir. Ana Pereira de Macedo, CICAFA
19. Ir. Iraci Petry, FPCC
23. Ir. Lucia Helena da Silva, ISVPG
25. Ir. Elza Lopes Cardoso, FCSVP

##### Profissão de Religiosa

01. Ir. Adriana Renata Santos FPCC
01. Ir. Alice Soares, ISJ
02. Ir. Maria Lina Simão, ORIONITAS
02. Ir. Maria de Fatima Grossi, ORIONITAS
02. Ir. Maria José Silva, ISNSA
02. Ir. Elita Kuhnen, CIFSJ
02. Ir. Salete Beatriz Conte, FPCC
03. Ir. Diva Degrandi, FPCC
03. Ir. Maria Aparecia Marques, FPCC
03. Ir. Lucia Valesca Wolfart, FPCC
03. Ir. Olga Biss, IFD
05. Ir. Maria Alves de Jesus FPCC
06. Ir. Cristina Souza, CICAFA
07. Ir. Lucia Romilda Frantz FPCC
09. Ir. Ivani Bislin, IFD
12. Ir. Iraci Petry, FPCC
14. Ir. Anari Felipe Nantes, ISJ
16. Ir. Lucia Helena da Silva, ISVPG
17. Ir. Maria Flavia Cardoso Pinheiro, SJS

## Datas Significativas

#### Janeiro

- 01 - Solenidade da Santa Maria Mãe de Deus – Confraternização Universal
- 02 – Solenidade da Epifania do Senhor
- 03 – Santíssimo nome de Jesus
- 09 – Batismo do Senhor
- 16 – Aniversário de Morte de Dom Calos Schmitt 2° bispo de Dourados (2006)
- 25 – Conversão de São Paulo Apóstolo
- 28 – São Tomás de Aquino
- 30 - Aniversário de Ordenação Episcopal de Dom Henrique Aparecido de Lima, CSsR

#### Fevereiro

- 02 - Apresentação do Senhor
- 11 – Nossa Senhora de Lourdes
- 11 – Comemoração da Dedicção da Catedral Diocesana (1990)
- 22 – Cátedra de São Pedro
- 28 – Aniversário de Morte de Dom Teodardo Leitz 3° bispo de Dourados (1999)

